

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Biomm S.A. (“Biomm” ou “Companhia”) é uma Companhia de biotecnologia, em estágio pré-operacional, que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante, que se caracteriza pelo uso de microrganismos em contraste com os processos puramente químicos. A Companhia foi fundada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A., à época, a maior produtora brasileira de insulinas. A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na Praça Carlos Chagas, 49 - 8º andar, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA MAIS”) sob o código BIOM3.

A Companhia possui um processo de produção de proteínas terapêuticas, utilizadas na produção de medicamentos, os biofármacos. Esse processo é patenteado em vários países como EUA, Reino Unido, Alemanha, Rússia, Canadá entre outros.

Implantação da unidade fabril

A Biomm está em processo de implantação de uma unidade biofarmacêutica, destinada à produção e comercialização de insulina e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (biofármacos) em Nova Lima, Minas Gerais.

O modelo de construção da unidade industrial, faseado e modular, permite à Companhia iniciar a comercialização de produtos adquiridos de terceiros, prevista para segundo semestre de 2017. A operação de fabricação própria está prevista para 2018. Após a conclusão da construção da unidade fabril a Companhia deverá atender as etapas regulatórias necessárias e sujeitas à validação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (“ANVISA”).

Desde o final de 2014, com a finalidade de antecipar a operação da Biomm no mercado brasileiro, a Companhia detém parceria comercial e exclusividade no mercado local com a Gan&Lee Pharmaceutical Limited, da China, para o fornecimento de insulina análoga Glargina e com a Bioton S/A, da Polônia, para o fornecimento de insulina NPH. Os contratos de parceria estão condicionados à obtenção do registro das insulinas junto à ANVISA.

Em 2015, a Companhia recebeu a Autorização de Funcionamento para Empresa (“AFE”) concedida pela ANVISA. A AFE atesta a Companhia nos requisitos técnicos e administrativos para futura operação de importação e distribuição de medicamentos. Além desta liberação, a ANVISA aprovou em fevereiro de 2016, através da publicação no Diário Oficial da União (D.O.U.), o registro do produto Caneta para aplicação de insulina da BIOMM.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional-- Continuação

Após aprovações do Conselho de Administração, registrada em ata publicada no dia 08 de novembro de 2016, a Companhia finalizou o exercício com 7 (sete) filiais, sendo elas: Belo Horizonte (MG) - matriz; Nova Lima (MG) - onde está sendo construída a unidade fabril; Contagem (MG) e Itajaí (SC) - como centros de distribuição; São Paulo (SP) - como base para a equipe comercial; Montes Claros (MG) - como centro de pesquisa e desenvolvimento; e por fim Jaboatão dos Guararapes (PE).

No dia 26 de dezembro de 2016, através da publicação do Diário Oficial da União, foi concedida pela ANVISA a Certificação de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (CBPF) ao Parceiro Gan&Lee, certificando o insumo farmacêutico ativo biológico (insulina Glargina) e produto estéril (solução parenteral de pequeno volume com preparação asséptica).

Projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita

Em 2008, foi constituída uma sociedade “*Joint Venture*” (“JV”) na Arábia Saudita, por meio de sua controlada indireta integral Biomm Middle East Inc. (“Biomm ME”) e Gabas Advanced Biotechnology Holding Company (“Gabas Holding”), para produção de insulina humana recombinante naquele país nos mesmos moldes que a planta que está sendo construída no Brasil.

No mesmo ano de constituição da JV, foi assinado um contrato entre a subsidiária integral Biomm International Inc. e a JV Gabas Global com o compromisso de transferência da tecnologia Biomm e assessoria na implantação da planta de produção na Arábia.

Em dezembro de 2015, Biomm e Gabas optaram por uma renegociação dos termos acordados na sociedade da JV Company envolvendo Gabas Holding e a Biomm ME, resultando na formalização de (i) Alteração do acordo de acionistas entre as partes, e: (ii) Alteração do Estatuto Social de Gabas. Os pontos de renegociação entre as partes foram:

- (i) Alteração da participação societária inicial da Companhia de 49% (quarenta e nove por cento) para 15% (quinze por cento) do negócio, tendo como contrapartida a quitação das obrigações financeiras até então assumidas pela Biomm ME referente ao recurso inicial aportado na constituição da JV. Foi pactuado, ainda, termo de outorga de opção de compra de ações da Gabas Global em favor da Biomm ME, sendo que a Companhia, ao ter seu percentual de participação diluído, tem a opção de compra de até 15% da JV por US\$1,00 (um dólar);
- (ii) A inclusão de um cronograma contemplando o prazo da construção e da operação da planta na Arábia Saudita;
- (iii) A redefinição do cronograma para pagamento, pela Gabas Global, do montante restante pago pela transferência da tecnologia da BIOMM;

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional-- Continuação

- (iv) Alteração do foro do contrato e legislação aplicável para Londres, Inglaterra;
- (v) Pactuação de um termo de outorga de opção de venda das ações da Gabas Global pela Biommm ME até 5 (cinco) anos após o início da produção da unidade fabril da Gabas Global, mediante avaliação de mercado independentemente da data.

No decorrer do ano de 2016 não houve movimentação financeira do projeto, como era esperado posterior ao novo acordo firmado entre os acionistas descrito acima. Parte da justificativa do atraso no cronograma deve-se a demora, por parte da embaixada/consulado dos países envolvidos, da renovação da procuração no qual concedia ao administrador da JV poderes necessários para aprovar individualmente, em nome das Companhias Biommm ME e Gabas Global, todos os atos e medidas que se fazem necessárias à Gabas perante aos órgãos regulatórios da Arábia Saudita, assim como às instituições financeiras.

Outro fator de impacto significativo, que levou o projeto ao seu estado dormente em 2016, foi a obrigatoriedade de renovação da licença de Construção da Fábrica, requerida pelo governo Saudita de 2016, para todos os projetos em andamento no país. Este requerimento faz parte do esforço do país em diversificar o mercado de atuação da Arábia Saudita, apoiando financiamentos governamentais em várias frentes, para que o país desenvolva novos negócios e deixe de ser uma economia dependente do mercado petrolífero.

O projeto foi aprovado novamente e a licença de construção da unidade fabril para a produção de insulina foi concedida a Companhia em 08 de abril de 2016, pela SAGIA (Saudi Arabian General Investment Authority). Além disso, Gabas também recebeu do departamento de Receita de Zakat (Zakat Department of Revenue and Income), na data de 13 de maio de 2016, a licença de comercialização e tributação das Companhias sediadas naquele país.

Em razão do histórico de atrasos e diversos adiamentos na implantação do projeto que trazem incertezas em relação à sua efetividade, somado às dificuldades para estabelecer um plano de negócios consistente com cenários confiáveis, decorrentes, principalmente das especificidades do ambiente regulatório, político e econômico saudita, a Administração decidiu reconhecer perda ao valor realizável da totalidade desse investimento, conforme demonstrado na nota explicativa 10.

A continuidade deste projeto depende ainda da obtenção de linhas de financiamentos, além de manutenção de aportes de capital por parte dos acionistas estrangeiros.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A demonstração do valor adicionado, apesar de não requerida pelo IFRS, é obrigatória para as Companhias abertas no Brasil. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo ajustada como informação suplementar às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 16 de março de 2017, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real ("BRL" ou "R\$"). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

As cotações das principais moedas que impactam as operações da Companhia são:

	Cotações utilizadas para conversões em reais	
	31/12/2016	31/12/2015
Dólar Norte-Americano ("US\$")	3,2591	3,9048
Euro ("EUR" ou "€")	3,4384	4,2504
Rial Arábia Saudita ("SR")	0,8689	1,0406

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativa e adote premissas no seu melhor julgamento e baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 9 - redução ao valor recuperável de investimentos em controlada em conjunto;

Notas explicativas 10 e 11 - contabilização da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e intangível;

Nota explicativa 24 – valor justo de instrumentos financeiros.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas foram realizadas. Para efeito de análise de impactos futuros das estimativas utilizadas, a Companhia gerencia os efeitos por meio de um plano de negócios estratégico de longo prazo.

3. Consolidação

As controladas consolidadas em 31 de dezembro de 2016 são:

Empresas	% de participação 2015 e 2016	% do capital votante 2015 e 2016	Localização da sede
Biommm International Inc	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Middle East Inc (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Russia (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora indiretamente no capital da controlada.

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biommm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biommm subscreveu a totalidade das ações da Biommm International, contudo não houve integralização dessas ações, correspondentes a US\$50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

As subsidiárias integrais da Biommm International, Biommm Middle East Inc e Biommm Russia Ltd., possuem sede também na cidade de Road Town. A Biommm Internacional subscreveu a totalidade das ações, correspondentes a US\$50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biommm Middle East está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biommm Rússia encontra-se sem atividade operacional.

A Companhia possui investimento em controlada em conjunto. Vide nota explicativa 9 para maiores informações.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota Explicativa 2 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora e das controladas sediadas no exterior, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas diretas e indiretas da Companhia incluídas na consolidação estão relacionadas na Nota Explicativa 9 – Investimentos.

A Companhia apresenta sua participação em empresa com controle compartilhado, nas suas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial. A controlada em conjunto e suas principais informações financeiras estão relacionadas na Nota Explicativa 9.

Quando uma empresa da Companhia realiza transações com sua controlada em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas apenas na medida das participações nas controladas em conjunto não relacionadas à Companhia.

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia, seguindo o seguinte princípio:

Ativos e passivos denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira--Continuação

Transações em moeda estrangeira--Continuação

O patrimônio líquido é mensurado pelo valor justo em moeda estrangeira e reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio histórica e o resultado é calculado pela taxa média do período.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio média do período apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago proporcional ao tempo de prestação de serviço do empregado. A obrigação deve ser estimada de maneira confiável.

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a obrigações de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações – 15 a 20 anos;
- Máquinas e equipamentos – 10 anos;
- Instalações – 10 anos;
- Terrenos – não são depreciados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. A depreciação é reconhecida no resultado.

f) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não deve ser amortizado. A Companhia efetua testes de perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil: (a) anualmente; e (b) sempre que existam indícios de que o ativo intangível pode ter perdido valor.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ativos intangíveis--Continuação

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com desenvolvimento envolvem custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) conforme detalhes na Nota Explicativa 11.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Biommm e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido.

Receita de serviços – transferência de tecnologia

A Companhia usa o método de percentagem de conclusão (POC) para contabilizar os seus contratos de prestação de serviços acordados a preço fixo. O uso do método POC requer que a Companhia estime os serviços realizados até a data base do balanço, como uma proporção dos serviços totais contratados. No consolidado, a receita de serviços decorrente da transferência de tecnologia e assessoria técnica é reconhecida proporcionalmente à etapa do serviço prestado em relação ao orçamento total do contrato, tendo como base os custos incorridos.

Royalties

Na controladora, a receita de Royalties é reconhecida quando ocorre o recebimento financeiro das parcelas referente ao contrato de transferência de tecnologia entre Gabas e Biom International Inc.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

h) Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data em que o balanço foi apurado.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Impostos--Continuação

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Impostos--Continuação

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

i) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das quatro categorias a seguir: (i) pelo valor justo por meio de resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação do ativo financeiro em uma das quatro categorias de ativos financeiros depende de sua natureza e finalidade.

As aplicações financeiras da Companhia são classificadas na categoria de empréstimos e recebíveis.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das duas categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

A Companhia não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como “outros passivos financeiros” e mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os fornecedores, empréstimos, financiamentos e contratos de mútuo.

Mensuração ao valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia mensura o valor justo de um ativo ou passivo observando os dados disponíveis no mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas pela Companhia para a mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa 24 – Instrumentos Financeiros e gestão de riscos.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A Companhia não possui provisões para contingências de risco que deveriam ser divulgados nas notas explicativas.

k) Custo de empréstimos

Custo de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo correspondente do ativo quando superiores aos rendimentos financeiros auferidos das aplicações dos recursos recebidos. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

l) Ativos mantidos para venda

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando os valores contábeis forem recuperados principalmente por meio da venda, e não por meio do uso continuado. Esses ativos são mensurados ao valor contábil ou ao valor justo deduzido de custos de venda ou distribuição, dos dois o menor.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda e são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

5. Novas normas e interpretações

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2016

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas normas e alterações que entraram em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Não foram adotadas antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração emitida. Para que as normas e alterações fossem aplicadas pela primeira vez em 2016, elas não poderiam ter impacto material sobre as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia, como de fato não impactaram.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5. Novas normas e interpretações --Continuação

Melhorias anuais Ciclo 2012-2014:

IFRS 5 Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas. Ativos (ou grupos de alienação) são geralmente alienados por meio de venda ou distribuição aos titulares. A alteração esclarece que a mudança de um desses métodos de alienação para outro não seria considerada um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Portanto, não há interrupção da aplicação das exigências da IFRS 5. Esta alteração deve ser aplicada prospectivamente.

b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016

IFRS-9 - Instrumentos Financeiros (Financial Instruments) / CPC 48-Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS-9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS -9 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração de todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

IFRS – 15 - Receitas de Contratos com Clientes / CPC 47-Receita de contrato com cliente

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente.

Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5. Novas normas e interpretações --Continuação

b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016--
Continuação

A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

Alterações à IAS 7 – Iniciativa de divulgação

As alterações à IAS 7 Demonstração de fluxos de caixa fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB e exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017, sendo permitida a adoção antecipada. A adoção das alterações não resultará em divulgação adicional pela Companhia.

Alteração à IAS 12 Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas

As alterações esclarecem que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil.

Essas alterações devem ser aplicadas retrospectivamente. Contudo, na adoção inicial das alterações, a mudança no patrimônio líquido inicial do período comparativo mais antigo pode ser reconhecida nos lucros acumulados iniciais (ou em outro componente do patrimônio líquido, conforme o caso), sem alocação da mudança entre os lucros acumulados iniciais e outros componentes do patrimônio líquido. As entidades que adotarem essa isenção devem divulgar tal fato. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017, sendo permitida a adoção antecipada. Se uma entidade adotar as alterações para um período anterior, ela deve divulgar tal fato. A expectativa é que não ocorra nenhum impacto sobre a Companhia como resultado dessas alterações.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	37	58	6.859	8.579
Aplicações financeiras	974	16.408	974	16.408
	1.011	16.466	7.833	24.987

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor justo e resgatáveis em até 90 (noventa) dias.

7. Depósitos bancários no exterior

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Depósitos bancários no exterior	9.610	3.903
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	3.293	5.861
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> EUR	-	4.250
	12.903	14.014
Circulante	9.610	14.014
Não circulante	3.293	-

Os depósitos bancários no exterior foram convertidos na moeda funcional da Companhia, e são representados por disponibilidade em Dólares e Euros mantidos no exterior para futuros pagamentos de fornecedores estrangeiros para a implantação da unidade fabril em Nova Lima.

O saldo dos depósitos bancários no exterior, classificado no ativo não circulante, refere-se a fiança bancária, contratada em maio de 2016 junto a uma instituição bancária de primeira linha, para fins de garantia ao empréstimo junto à FINEP. O contrato de fiança exige que a Companhia apresente uma conta-garantia para a instituição bancária de USD1.010 (R\$3.293 - saldo convertido em 31 de dezembro de 2016), que deve ser mantida em disponibilidades bancárias. A fiança é renovada anualmente e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Fundos de investimento – moeda nacional	30.737	16.399
CDB LP – moeda nacional	1.086	-
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	4.352	13.688
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> EUR	-	59.947
	36.175	90.034
Circulante	30.737	90.034
Não circulante	5.438	-

Em 2016, a Companhia aplicou os recursos na modalidade fundo de investimento, atrelado a um banco de primeira linha sediado no Brasil. Esta aplicação é de baixo risco de crédito e em títulos públicos federais, além de alocações em mercados à vista e/ou derivativos de taxas de juros, com rentabilidade nos últimos 12 meses de 14,04% (101,84% do CDI).

O saldo de títulos e valores mobiliários do ativo não circulante referem-se as contratações de duas fianças bancárias contratadas em instituições bancárias de primeira linha: (i) contratada em outubro de 2016 em benefício de garantia de empréstimos junto a FAPEMIG, o qual exige que a Companhia apresente uma contra-garantia para a instituição bancária de R\$1.086, sendo renovada anualmente e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento, (ii) contratada em novembro de 2016 em benefício de garantia de empréstimos junto ao BDMG e BNDES o qual exige que a Companhia apresente uma contra-garantia para a instituição bancária de USD1.335 (R\$4.352 - saldo convertido em 31 de dezembro de 2016), sendo renovada a cada dois anos e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

a) A composição dos investimentos é como segue:

	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Investimentos		Resultado de equivalência	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Controladas direta:							
Biommm International	100%	788	1.280	788	1.280	(289)	255
Biommm Middle East	100%	(17)	(16)	(17)	(16)	(4)	(4)
Biommm Russia	100%	(17)	(14)	(17)	(14)	(6)	(4)
Controlada em conjunto:							
JV Gabas	15%	34.011	42.191	4.110	5.337	(173)	(1.135)
Impairment Gabas				(4.110)	-	-	-
				754	6.587	(472)	(888)

Em 2016, a Administração da Companhia avaliou que o cronograma do projeto Gabas sofreu atrasos em função de variáveis externas ao projeto descritas na Nota Explicativa 1 e devido ao atual estágio do projeto da JV Gabas em seu país, efetuou provisão sobre a realização desse investimento no valor de (R\$4.110) além da provisão do ajuste acumulado de conversão sobre este investimento no valor de R\$2.260, sendo estes valores avaliados pelo valor em uso. Tal baixa está demonstrada na linha de outras despesas na Demonstração do Resultado do Exercício.

b) A movimentação dos investimentos é como segue:

	31/12/2016
Saldo inicial	6.587
Resultado de equivalência patrimonial	(472)
Ajuste acumulado de conversão	(3.511)
Provisão para perdas - Gabas	(4.110)
Baixa do ajuste acumulado de conversão sobre provisão para perda	2.260
Saldo final	754

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

- c) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultados das sociedades controladas, diretamente e indiretamente, e controladas em conjunto, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Biommm International		Biommm Middle East		Biommm Russia		JV Gabas*	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Balanço patrimonial								
Ativo circulante	6.822	8.520	-	-	-	-	229	233
Ativo não circulante, permanente e intangível	4.821	5.765	-	-	-	-	49.328	59.076
Total do ativo	11.643	14.285	-	-	-	-	49.557	59.309
Passivo circulante	2.296	2.750	-	-	-	-	1.724	1.301
Passivo não circulante	8.559	10.255	17	16	17	14	13.822	15.817
Patrimônio líquido	788	1.280	(17)	(16)	(17)	(14)	34.011	42.191
Total do passivo	11.643	14.285	-	-	-	-	49.557	59.309
Resultado								
Receita líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	(797)	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	(797)	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(274)	(195)	(4)	(4)	(6)	(4)	(1.151)	(450)
Outras despesas e ou receitas	-	1.256	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	(15)	(9)	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido	(289)	255	(4)	(4)	(6)	(4)	(1.151)	(450)

(*) Representa 100% dos saldos do investimento.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado (controladora e consolidado)

	31/12/2016				31/12/2015	
	Custo	Depreciação acumulada	Transferência	Baixas	Líquido	Líquido
Instalações	118	(64)	-	-	54	9
Máquinas e equipamentos	3.061	(1.935)	-	(1)	1.125	1.327
Equipamentos de proc. de dados	364	(172)	-	-	192	97
Construções em andamento	64.077	-	7.003	-	71.080	29.189
Edificações	8.763	-	-	-	8.763	-
Terrenos	13.851	-	-	-	13.851	3.165
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	58.763	-	(7.003)	-	51.760	30.654
Outros	650	(327)	-	-	323	184
	149.647	(2.498)	-	(1)	147.148	64.625

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Tx deprec.	31/12/2015	Adições	Depreciação	Transferência	Baixa	31/12/2016
Instalações	10%	9	48	(3)	-	-	54
Máquinas e equipamentos	10%	1.327	-	(201)	-	(1)	1.125
Equipamentos de proc. de dados	20%	97	139	(44)	-	-	192
Construções em andamento	-	29.189	34.888	-	7.003	-	71.080
Edificações	4%	-	8.763	-	-	-	8.763
Terrenos	-	3.165	10.686	-	-	-	13.851
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	30.654	28.109	-	(7.003)	-	51.760
Outros	19%	184	240	(101)	-	-	323
		64.625	82.873	(349)	-	(1)	147.148

	Tx deprec.	31/12/2014	Adições	Depreciação	Transferência	Baixa	31/12/2015
Instalações	10%	7	3	(1)	-	-	9
Máquinas e equipamentos	10%	1.527	52	(217)	-	(35)	1.327
Equipamentos de proc. de dados	20%	86	37	(25)	-	(1)	97
Construções em andamento	-	18.084	9.822	-	1.283	-	29.189
Terrenos	-	3.165	-	-	-	-	3.165
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	8.390	23.547	-	(1.283)	-	30.654
Outros	19%	184	73	(69)	-	(4)	184
		31.443	33.534	(312)	-	(40)	64.625

A rubrica construções em andamento no imobilizado refere-se aos gastos da Companhia com os fornecedores prestadores de serviço para a construção da unidade fabril em Nova Lima.

A despesa de depreciação no ano, no montante de R\$349, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Em 31 de dezembro de 2016, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$2.666 na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 8,77% a.a..

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado (controladora e consolidado)--Continuação

Controladora e consolidado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, propriedades com valor contábil de R\$3.165 (equivalente ao valor do terreno adquirido para a construção da fábrica em Nova Lima) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

11. Intangível

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

		Controladora				
	Tx amortização.	31/12/2015	Adição	Amortização	Baixa	31/12/2016
Testes e protótipos Software	Indefinida	27.395	1.159	-	-	28.554
	20%	105	253	(71)	-	287
		27.500	1.412	(71)	-	28.841
Consolidado						
	31/12/2015	Adição	Amortização	Baixa	Variação Cambial	31/12/2016
Testes e protótipos Software	28.066	1.159	-	-	(110)	29.115
	105	253	(71)	-	-	287
	28.171	1.412	(71)	-	(110)	29.402

A despesa de amortização no ano, no montante de R\$71, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas". Não há indicativos de impairment para os ativos de vida útil definida.

O valor mais expressivo do intangível da Companhia refere-se a custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima, ainda em fase de desenvolvimento. A Companhia possui entendimento que estes ativos intangíveis deverão ser classificados com vida útil indefinida, e portanto, conforme CPC 04, não serão amortizados e deverão ser revisados periodicamente pela Companhia.

No ano de 2014, foi iniciado o processo de desenvolvimento interno para a futura produção de insulina Glargina. Os gastos com pessoal de pesquisa envolvidos no desenvolvimento desse protótipo, quando incorridos, são ativados na classe do intangível.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

11. Intangível--Continuação

Em 2016, a Companhia avaliou seu ativo, pelo seu valor justo líquido de despesa de venda, baseado em contrato já firmado de transferência de tecnologia e verificou que não há perdas ao valor recuperável a reconhecer no exercício.

Por fim, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no intangível, cujo montante foi de R\$370 na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 8,77% a.a.

12. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	11.530	8.998
Não circulante	15.131	-
	26.661	8.998

O principal montante de fornecedores refere-se à aquisição de 3 lotes de terreno localizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes (PE) e os direitos possessórios e aquisitivos do trecho de uma rua localizada entre esses lotes, além dos bens móveis, utilidades e edificações incorporados ao ativo da Companhia. O saldo a pagar será corrigido pelo IPC-FIPE em bases anuais.

13. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Características dos empréstimos:

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Vencimento final	Valor captado	Juros anuais	31/12/2016	31/12/2015
BNDES	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	60.000	TJLP + 2,24%	61.673	50.246
BDMG FINEM	Emprést. longo prazo	23/09/2016	2025	21.000	TJLP + 3%	21.626	-
BDMG FAPEMIG	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	20.000	5,32%	20.184	18.089
FINEP	Emprést. longo prazo	14/03/2014	2025	14.858	TJLP	15.165	14.950
BDMG PRO-INOV.	Pesquisa e desenvolvimento	13/07/2012	2017	2.000	8,00%	266	794
Encargos financeiros a apropriar						(1.673)	(1.033)
				117.858		117.241	83.046
Empréstimos curto prazo						4.368	888
Encargos financeiros a apropriar						(191)	(106)
Total empréstimos curto prazo						4.177	782
Empréstimos longo prazo						114.546	83.191
Encargos financeiros a apropriar						(1.482)	(927)
Total empréstimos longo prazo						113.064	82.264

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)--Continuação

Movimentação dos empréstimos:

Contrato	31/12/2015			Principal		Juros		31/12/2016		
	Não			Adições	Pagamentos	Adições	Pagamentos	Não		
	Circulante	circulante	Total					Circulante	circulante	Total
BNDES	234	50.012	50.246	10.000	-	4.852	(3.425)	2.193	59.480	61.673
BDMG - FINEM	85	18.004	18.089	3.000	-	1.899	(1.362)	802	20.824	21.626
FAPEMIG	-	-	-	20.000	-	184	-	601	19.583	20.184
FINEP	38	14.912	14.950	-	-	1.107	(892)	506	14.659	15.165
BDMG PRO- INOV.	530	264	794	-	(527)	43	(44)	266	-	266
TOTAL	887	83.192	84.079	33.000	(527)	8.085	(5.723)	4.368	114.546	118.914

Os montantes registrados no passivo não circulante têm seguinte composição, por ano de vencimento:

2018	14.623
2019	14.623
2020	14.623
2021	14.623
2022 e após	56.054
Encargos financeiros a apropriar	(1.482)
	<u>113.064</u>

Além das garantias informadas anteriormente, (Nota Explicativa 7 - garantia de disponibilidades no exterior e Nota Explicativa 10 - referente ao terreno), os empréstimos são garantidos por fianças dos acionistas controladores proporcionais às suas participações.

14. Salários e encargos sociais

	Controladora e consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Salários e encargos	2.361	2.622
Provisão de férias	828	609
	<u>3.189</u>	<u>3.231</u>

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

15. Transações com partes relacionadas

- a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Ativo		
Partes relacionadas - Contas a receber - Biomm International (i)	1.748	2.094
Passivo		
Partes relacionadas - Biomm International (ii)	4.225	5.062
Partes relacionadas - Mútuos acionistas (iv)	11.241	-
Receita de venda (iii)	-	823
Despesas com juros sobre mútuos (iv)	941	-

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Passivo		
Partes relacionadas - mútuos acionistas (iv)	11.241	-
Adiantamento de clientes estrangeiros (v)	8.553	10.248

- (i) O saldo a receber em 31 de dezembro de 2016, na controladora, refere-se ao saldo de Royalties sobre os direitos de tecnologia de produção de insulina da controladora para sua controlada direta, Biomm International. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas.
- (ii) O saldo a pagar com a Biomm International refere-se a mútuo firmado entre as partes. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos.
- (iii) O saldo receita de venda refere-se ao faturamento dos direitos sobre o capital intelectual da tecnologia de produção de insulina (Royalties) cedida a Biomm International pela Biomm S.A e revendida ao projeto Gabas.
- (iv) No dia 27 de maio de 2016 foram celebrados contratos de mútuos com determinados acionistas da Companhia no valor total de R\$10.300. Como contrapartida, a remuneração pelos empréstimos será equivalente à correção de CDI acrescidos de um spread de 2% ao ano. Vale ressaltar que a celebração do Contrato de Empréstimo foi aprovada pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11 de novembro de 2015.
- (v) Refere-se a saldo recebido sobre contrato de transferência de Tecnologia entre JV Gabas e Biomm International.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está apresentada a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
Salários e outros benefícios de curto prazo a empregados	7.956	8.198
Outros benefícios de longo prazo	137	110
	8.093	8.308

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

15. Transações com partes relacionadas--Continuação

Os benefícios de curto prazo a empregados e administradores contemplam honorários e encargos sociais aos diretores e comitê estratégico, assistência médica e outros benefícios não monetários, além de participação nos resultados aos diretores mediante o cumprimento das metas aprovadas pelo conselho. Os benefícios de longo prazo contemplam o plano de previdência privada dos diretores.

Em 29 de abril de 2016, através da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a fixação da verba global anual de 2016 destinada à remuneração fixa e variável da administração da Companhia, no valor de até R\$10.300.

16. Plano de previdência privada

A Companhia oferece para seus colaboradores um Plano de Previdência Complementar do tipo PGDL - Plano Gerador de Benefícios Livres, de contribuição definida. As principais características deste plano são:

- a) Fundo de contribuição definida: o participante terá ao final do plano o somatório dos recursos aportados pela Companhia e pelo participante e os rendimentos do plano ao longo do período de participação.
- b) Contribuição normal da patrocinadora: a Companhia contribuirá em até 2,5% do salário nominal do participante, limitado à contribuição normal do participante.
- c) A Companhia arcará com as taxas de administração do plano e com as despesas bancárias.
- d) O benefício será concedido desde que observados os seguintes pré-requisitos: idade mínima de 60 anos; estar aposentado pela previdência oficial; tempo mínimo de contribuição ao plano de previdência privada de cinco anos.

No exercício de 2016, a Companhia incorreu em R\$197 (R\$148 em dezembro de 2015) com despesas de contribuição nos planos de pensão.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com uma das principais seguradoras do país, nas quais foram definidas por orientação de especialistas do segmento, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes. As principais coberturas de seguro são:

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Riscos de engenharia	127.800	127.800
Responsabilidade civil executivos	25.125	25.000
Responsabilidade civil geral (Engenharia)	10.000	10.000
Incêndio, explosões e fenômenos da natureza	5.612	4.000
Riscos diversos e recomposição de documentos	148	50

18. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridos pelo regime de competência. Devido ao atual estágio da Companhia, não foram auferidos imposto de renda e contribuição social correntes no exercício de 2016.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante total de R\$111.311 (31 de dezembro de 2015 - R\$77.789). Tal valor não está registrado contabilmente devido à inexistência de histórico de rentabilidade na Companhia e pelo estágio ainda pré-operacional.

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte composição:

	Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	
	31/12/2016	31/12/2015
Diferença temporária sobre variação cambial não realizada	12.294	27.087
Diferença temporária sobre CTA	232	3.744
Base de prejuízo fiscal - limitada a 30% sobre o total de IR e CSLL diferido passivo	(3.688)	(9.249)
Total	8.838	21.582
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34%	34%
Total do IRPJ e da CSLL diferidos – passivo líquido	3.005	7.338
Total do IRPJ e da CSLL diferidos – ativo	(1.254)	(3.145)
Total do IRPJ e da CSLL diferidos – passivo	4.259	10.483
Total do IRPJ e da CSLL diferidos – passivo líquido	3.005	7.338

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)-- Continuação

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.338
Prejuízo fiscal e base negativa realizados	1.509
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	(5.030)
Outros	(812)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.005

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

A seguir a reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social, apurados em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(50.020)	15.620
Alíquota nominal (34% IR/CS)	17.007	(5.311)
Adições permanentes	(1.389)	(1.123)
Exclusões permanentes	383	382
Diferido não constituído	(12.480)	(395)
Outros	891	(891)
Imposto de renda e contribuição social	4.412	(7.338)
Taxa efetiva	-9%	-47%

19. Patrimônio líquido

A movimentação acionária e do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

Evento	Data	Quantidade de ações(*)		Capital Social	Valor da ação
		Ordinárias	Preferenciais		
Saldo em 31/12/2013	31/12/2013	29.889.909	-	157.776	-
	06/01/2014 a				
Aumento de capital	10/01/2014	937.412	-	10.808	11,53
Saldo em 31/12/2016	31/12/2016	30.827.321	-	168.584	-

(*) Número de ações apresentados por números inteiros

O capital total autorizado da Companhia é de R\$200.000. Os principais acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2016 são o Grupo TMG (21,66% das ações), BNDESPAR (13,99% das ações), W. Mares Guia (10,04% das ações), Grupo Emrich (9,93% das ações), BDMGTEC (8,13% das ações), H. Mares Guia (7,70% das ações) o Grupo Gaetani (5,67% das ações), Grupo Vinci (5,24% das ações). Os acionistas remanescentes somam 17,64% das ações.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio Líquido--Continuação

Reserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009.

Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Direito de licenciamento da tecnologia (<i>royalties</i>)	-	823	-	-
Impostos sobre <i>royalties</i> e outras deduções	-	(76)	-	-
Receita operacional líquida	-	747	-	-

A receita reconhecida na Controladora em 2015 refere-se ao direito de licenciamento da tecnologia de produção de insulina (*royalties*) sobre os serviços prestados pela Biomm International junto à JV Gabas, é reconhecida no período de competência em que houve a venda da tecnologia e o desembolso financeiro realizado para a concretização do contrato.

A controlada Biomm International possui contrato para prestação de serviços de transferência de tecnologia e assessoria técnica para a JV Gabas. Esta receita, quando incorrida, é reconhecida proporcionalmente à etapa do serviço prestado em relação ao orçamento total do contrato (POC - "Percentage of Completion"). Não houve reconhecimento de receita de transferência de tecnologia no exercício. Devido ao cronograma de atividades de transferência, a Biomm Internacional reconheceu valor recebido referente à transferência de tecnologia como adiantamento de clientes estrangeiros.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Gasto com pessoal	(18.433)	(13.737)	(18.433)	(13.737)
Depreciação e amortização	(420)	(342)	(420)	(342)
Serviços de terceiros	(5.562)	(3.881)	(5.845)	(4.083)
Gastos de infraestrutura	(1.446)	(859)	(1.446)	(859)
Gastos com manutenção	(196)	(170)	(196)	(170)
Despesas com viagens	(1.080)	(1.060)	(1.080)	(1.060)
Taxas tributárias	(1.425)	(1.407)	(1.425)	(1.407)
Reversão de provisão serviço terceiros	-	-	-	1.283
Impairment em investimentos, líquido do efeito de conversão cambial e impostos diferidos	(1.850)	-	(1.850)	-
Outras despesas administrativas	(1.787)	(1.882)	(1.787)	(1.910)
	(32.199)	(23.338)	(32.482)	(22.285)
Representado por:				
Despesas gerais e administrativas	(27.137)	(20.048)	(27.420)	(20.251)
Outras despesas	(5.062)	(3.290)	(5.062)	(2.034)
Total	(32.199)	(23.338)	(32.482)	(22.285)

O incremento no valor das despesas administrativas se deve, principalmente, aos gastos com pessoal com a contratação de pessoal de operações.

22. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras:				
Juros	1.967	925	1.967	925
Descontos financeiros obtidos	35	62	35	62
Variação cambial	21.040	64.626	21.043	64.622
Ganho com operações em derivativos	-	1.399	-	1.399
	23.042	67.012	23.045	67.008
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(5.988)	(5.364)	(5.988)	(5.364)
Juros passivos	(11)	(6)	(11)	(6)
Tarifas bancárias e IOF	(336)	(109)	(338)	(111)
Variação cambial	(34.056)	(42.017)	(34.073)	(42.070)
Perda com operações em derivativos	-	(843)	-	(843)
	(40.391)	(48.339)	(40.410)	(48.394)
Total	(17.349)	18.673	(17.365)	18.614

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

23. Lucro (prejuízo) por ação

a) Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro (prejuízo) do exercício	(45.608)	8.282
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	30.827	30.827
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	(1,48)	0,27

b) Diluído

A Companhia e suas controladas não possuem qualquer tipo de instrumento financeiro com potencial diluidor, portanto o prejuízo básico por ação se iguala ao diluído.

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Fatores de risco financeiro

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a riscos de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

1) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado que afetam a Companhia são: risco cambial e taxa de juros.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Contiuação

1) *Risco de mercado--Continuação*

a) Risco cambial

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação principalmente ao Dólar norte-americano e Euro. Os compromissos futuros da Companhia em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas.

No caso de desvalorização do Real em relação às moedas estrangeiras, nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia incorrerá em acréscimo monetário com relação a tais compromissos.

Os riscos cambiais específicos da Companhia estão associados às exposições geradas por seus compromissos assumidos de curto e longo prazos em moeda estrangeira.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

A Companhia gerencia risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento financeiro a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante previsto para liquidação de futuros compromissos em moedas estrangeiras.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado--Continuação*

a) Risco cambial--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, uma parte dos compromissos financeiros da Companhia, já contratados, está atrelada ao Dólar totalizando nesta data US\$1.296 (dólares). Os valores correspondentes em Reais eram de R\$4.225 utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2016 de 3,2591 (Reais por unidade de Dólar) e 3,4384 (Reais por unidade de Euro). A Companhia possui ativos em dólares e euros, aplicados no exterior, por conta dos futuros investimentos previstos em seu projeto da construção da fábrica em Nova Lima.

	Consolidado			
	31/12/2016		31/12/2015	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Caixa e equivalente de caixa disponível no exterior US\$	2.087	6.802	2.174	8.489
Depósitos bancários e aplicações financeiras US\$	5.294	17.255	5.281	20.621
Compromissos em US\$	(1.296)	(4.225)	(7.174)	(28.013)
Caixa líquido em US\$	6.085	19.832	281	1.097
Caixa disponível no exterior EUR	6	21	7	30
Depósitos bancários e aplicações financeiras EUR	-	-	15.770	67.029
Compromissos em EUR	-	-	(128)	(544)
Caixa líquido em EUR	6	21	15.649	66.515

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do Dólar e Euro.

Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstrados no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível valorização do real para saldos ativos e desvalorização do Real para saldos passivos em 25% e 50%, respectivamente.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado*--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

	Consolidado		
	Cenário I (Provável)	Cenário II (- 25%) *	Cenário III (- 50%) *
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2016 em US\$ - Análise exposição para os próximos 12 meses	6.085	6.085	6.085
Taxa em US\$ em 31/12/2016	3,2591	3,2591	3,2591
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,3575 (i)	2,5181	1,6788
Diferenças entre taxas	0,0984	(0,7410)	(1,5803)
Impacto em reais	599	(4.509)	(9.616)
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2016 em € - Análise exposição para os próximos 12 meses	6	6	6
Taxa em € em 31/12/2016	3,4384	3,4384	3,4384
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,5684 (i)	2,6763	1,7842
Diferenças entre taxas	0,1300	(0,7621)	(1,6542)
Impacto em Reais	1	(5)	(10)

(i) Para o cenário em US\$ e € foi considerada a taxa estimada para o dia 31 de dezembro de 2017, conforme Bovespa.

(*) Foram considerados os cenários negativos de variação cambial do Real para Dólar e Euro em função de em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresentar um caixa líquido positivo nestas moedas.

b) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco do valor justo dos fluxos de caixa ou instrumentos financeiros flutuem pelas variações das taxas de juros de mercado.

A Companhia apresenta apenas as aplicações financeiras locais atreladas a juros pós fixados, no caso o CDI.

Dentre as aplicações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2016, um total de R\$974 estavam aplicados em operações de renda fixa com liquidez diária em bancos de primeira linha.

A dívida financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016 é pós-fixada, vinculada a TJLP, com exceção ao contrato firmado com a instituição FINEP e BDMG-Pró inovação que são pré-fixados. Uma vez que o histórico de variação da TJLP não é significativo, a Administração da Companhia entende que a exposição a taxa de juros não é relevante.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado--Continuação*

b) Risco de taxa de juros--Continuação

O restante das aplicações, somando R\$30.737, estava aplicado em um fundo de crédito privado também considerado de primeira linha. O fundo é classificado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") como sendo fundo de Renda Fixa, e a sua meta será buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP publicado e divulgado pela ANBIMA. A rentabilidade do fundo variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado ou comportamento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP.

Modalidade - ONSHORE	Saldo líquido 31/12/2016	Saldo líquido 31/12/2015
Operações Compromissadas	974	16.408
Fundo Crédito Privado	30.737	16.399
	31.711	32.807

O fundo poderá alocar seus recursos em títulos públicos federais, títulos privados (CDBs, debêntures, *commercial papers*, CCBs e FIDCs) com certificação por agência de classificação de risco localizada no país, outros fundos de investimentos, e poderá adotar estratégias de gestão ativa em títulos privados que possuem maior expectativa de retorno, devido ao maior risco de crédito envolvido.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados à uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Indicadores	Exposição 31/12/2016	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo				
Selic	31.711	10,25% (*)	7,69%	5,13%
Receita financeira a incorrer		3.250	2.438	1.625

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 30/12/2016.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado*--Continuação

b) Risco de taxa de juros--Continuação

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores, quando de sua liquidação, poderão ser diferentes dos demonstrados devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

2) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como primeira linha mediante autorização da diretoria financeira.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

a) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

2) *Risco de crédito--Continuação*

a) Risco de liquidez--Continuação

A Administração da Companhia é responsável pelo gerenciamento de riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento de suas obrigações. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo as linhas de empréstimos informados na Nota Explicativa 13 e monitora constantemente os fluxos de caixa previstos.

Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos	31/12/2016	31/12/2015
				Total	Total
Fornecedores	11.530	-	15.131	26.661	8.998
Empréstimos e financiamentos	4.368	14.623	99.923	118.914	83.046
Total	15.898	14.623	115.054	145.575	92.044

b) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de disponibilidades, partes relacionadas, de fornecedores e dos demais passivos financeiros, registrados pelo valor contábil, estejam próximas de seus valores justos.

Empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

	2016			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.011	1.011	7.833	7.833
Depósitos bancários no exterior	12.903	12.903	12.903	12.903
Títulos e valores mobiliários	36.175	36.175	36.175	36.175
	50.089	50.089	56.911	56.911
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	117.241	117.193	117.241	117.193
Partes relacionadas	15.466	15.466	11.241	11.241
	132.707	132.659	128.482	128.434

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos --Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

2) *Risco de crédito--Continuação*

c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentadas conforme tabela abaixo:

	2016					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.011	-	-	7.833	-	-
Depósitos bancários no exterior	12.903	-	-	12.903	-	-
Títulos e valores mobiliários	36.175	-	-	36.175	-	-

	2015					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	16.466	-	-	24.987	-	-
Depósitos bancários no exterior	14.014	-	-	14.014	-	-
Títulos e valores mobiliários	90.034	-	-	90.034	-	-

25. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2016	31/12/2015
Adição ao ativo imobilizado com contra partida em fornecedores	18.097	542
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	3.036	-
	21.133	542

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Compromissos

A implantação da fábrica da BIOMM em Nova Lima envolve a aquisição de máquinas e equipamentos, construções, instalações eletromecânicas, e serviços especializados que farão parte do ativo imobilizado e intangível da Companhia.

Abaixo descrevemos os compromissos firmados pela Companhia, bem como os vencimentos destes:

Compromissos firmados	Valor contratado	Valor desembolsado	Valor a desembolsar		
			Em até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos
Aquisição de imobilizado - Euro (i)	1.259	1.007	252	-	-
Aquisição de imobilizado - Reais (i)	6.900	2.830	4.070	-	-
Serviço de Gerenciamento da obra (ii)	5.100	4.987	113	-	-
Serviço de fechamento e cobertura (iii)	2.390	2.388	2	-	-
Serviço de fornecimento de instalações elétricas de infraestrutura de dados de voz (iv)	5.000	4.963	37	-	-
Serviços e material para instalação de sistema de detecção de alarme contra incêndio (v)	628	585	43	-	-
Serviço de instalação de sistema de tubulação de ar (vi)	1.220	945	275	-	-
Serviço de construção civil (vii)	16.716	16.468	248	-	-
Serviço de instalação de acabamento interno de sala limpa (viii)	1.962	1.530	432	-	-
Serviço de instalação de sistema de ar condicionado (HVAC) (ix)	10.880	10.220	660	-	-
Serviço de instalação de sistema de automação (x)	1.700	744	956	-	-

- (i) Aquisições de imobilizado para a unidade fabril em Nova Lima: desde novembro de 2014, foram assinados diversos contratos de aquisições de máquinas e equipamentos que requer um tempo a ser produzido, instalado e testado. A tabela abaixo detalha os compromissos de cada contrato:

Data de aquisição	Moeda	Valor adquirido
Mar/15	Euro	675
Abr/15	Reais	6.900
Ago/15	Euro	584

- (ii) Contratação de serviços: em 23 de março de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços com uma empresa de engenharia para a atividade de gerenciamento da obra.
- (iii) Contratação de serviços: em 2 de setembro de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para montagem de fechamento externo e cobertura
- (iv) Contratação de serviços: em 11 de dezembro de 2015, foi assinado o contrato de fornecimento de instalações elétricas e instalação de infraestrutura de dados de voz.
- (v) Em 18 de dezembro de 2015 ocorreu a contratação de serviços e fornecimento de equipamentos para instalação completa de Sistema de detecção de alarme contra incêndios;

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Compromissos--Continuação

- (vi) Em 4 de janeiro de 2016, foi assinado o contrato de fornecimento de mão de obra especializada para instalação e montagem de tubulação de ar comprimido, vapor condensado, nitrogênio e gás natural;
- (vii) No dia 13 de janeiro de 2016, foi assinado a contratação de serviço de construção civil;
- (viii) No dia 14 de janeiro de 2016, foi assinado a contratação de serviço de instalações de acabamento interno para a sala limpa;
- (ix) Em 22 de janeiro de 2016, foi assinado o contrato de fornecimento de mão de obra especializada para instalação e montagem do sistema de ar condicionado (HVAC);
- (x) Em 6 de maio de 2016, foi assinado o contrato de serviço de instalação de sistema de automação.

27. Eventos subsequentes

No dia 20 de fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 551, do Ministério da Saúde ("Portaria"), por meio da qual a Companhia foi indicada como um dos entes privados a participar da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo ("PDP") da demanda de Insulina Humana para o Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2017. Isto quer dizer que a Companhia será responsável por 50% (cinquenta por cento) da demanda de Insulina Humana no âmbito da PDP, em parceria com a Fundação Ezequiel Dias – FUNED. Após a apresentação do projeto, a aprovação estará condicionada à avaliação da Comissão Técnica de Avaliação e, posteriormente, à validação pelo Comitê Deliberativo das PDP's.

Conselho de Administração

Guilherme Caldas Emrich
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Eduardo Augusto Buarque de Almeida
Leandro Alberto Torres Ravache
Marco Aurélio Crocco Afonso
Ítalo Aurélio Gaetani
Cláudio Luiz Lottenberg

Diretoria

Heraldo Carvalho Marchezini
Douglas de Carvalho Lopes
Francisco Carlos Marques de Freitas
Luciano Vilela
Ciro Enrique Massari

Responsáveis técnicos

Thalus Augustus Souza Gomes
CRC: MG-109208/O-4
Contador

Ellen Ramos Lobato
Contador CRC: MG-111270/O-8
Controller